



### Efeito da associação de glyphosate e glufosinato de amônio no desempenho de plantas de milho transgênico

Cristian Natalino Zanfrilli de Souza<sup>1</sup>, Fabio Henrique Krenchinski<sup>2</sup>, Alfredo Junior Paiola Albrecht<sup>3</sup>, Leandro Paiola Albrecht<sup>4</sup>, Enoir Cristiano Pellizzaro<sup>5</sup>, Vinicius Gabriel Caneppele Pereira<sup>6</sup>, Gabriel Gayoso da Cruz<sup>7</sup>

Universidade Federal do Parana - Setor Palotina<sup>1</sup>, Universidade Federal do Parana - Setor Palotina<sup>2</sup>,  
Universidade Federal do Parana - Setor Palotina<sup>3</sup>, Universidade Federal do Parana - Setor Palotina<sup>4</sup>,  
Universidade Federal do Parana - Setor Palotina<sup>5</sup>, Universidade Federal do Parana - Setor Palotina<sup>6</sup>,  
Universidade Federal do Parana - Setor Palotina<sup>7</sup>

Os eventos transgênicos que conferem a tolerância aos herbicidas Glyphosate e Glufosinato de Amônio, são importantes estratégias para controle eficiente de plantas daninhas na cultura do milho. Assim o objetivo do presente trabalho foi avaliar a seletividade do milho, que apresentam tolerância a herbicidas, submetido à aplicação de diferentes associações contendo Glyphosate e Glufosinato de amônio. Foi conduzido um experimento a campo no Município de Palotina-PR, na safra 2015/16. O delineamento experimental empregado no campo foi o de blocos casualizados, com 9 tratamentos e 4 repetições, totalizando assim 36 parcelas. Os tratamentos contendo as doses e associações empregados foram: Glyphosate 1080 g ha<sup>-1</sup> i.a.; Glufosinato 500 g ha<sup>-1</sup> i.a.; Glyphosate 2160 g ha<sup>-1</sup> i.a.; Glufosinato 1000 g ha<sup>-1</sup> i.a.; Glyphosate + Glufosinato 1080 + 500 g ha<sup>-1</sup> i. a.; Glyphosate + Glufosinato 2160 + 500, g ha<sup>-1</sup> i.a.; Glyphosate + Glufosinato 1080 + 1000 g ha<sup>-1</sup> i.a.; Glyphosate + Glufosinato 2160 + 1000 g ha<sup>-1</sup> i.a. e a testemunha. A aplicação ocorreu no estágio V4, sobre o híbrido de milho utilizado o 2B810PW que contém as tecnologias RR/LL. As variáveis analisadas foram altura de espiga, altura final, diâmetro de colmo e clorofila. Os dados foram submetidos a anova e quando significativos, as médias dos tratamentos foram analisadas pelo teste de média Tukey (p≤0,05). As variáveis altura de espiga e altura final, não apresentaram diferenças estatísticas significativas, entre os tratamentos, submetidas a associações ou de forma isolada dos herbicidas Glyphosate e Glufosinato. Assim o diâmetro de colmo e clorofila também não apresentaram diferenças estatísticas, demonstrando assim a flexibilidade de aplicação destes produtos isolados ou em associação, em que o milho RR/LL se mostrou seletivo aos herbicidas, nos quais são importantes produtos utilizados no controle de plantas daninhas, permitindo a rotação de mecanismos de ação, evitando a pressão de seleção de biótipos resistentes.

**Palavras-chave:** Zea mays, fitointoxicação, herbicidas, RR/LL

**Apoio:** Universidade Federal do Parana - Setor Palotina